

06 de agosto de 2013

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

JULHO/2013

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

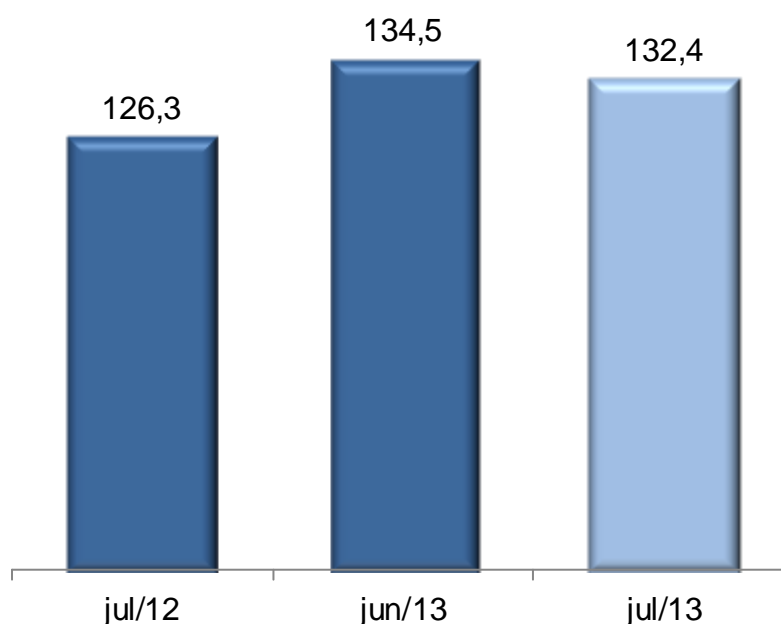
- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em jul/13?**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Fonte: Pesquisa CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- O ICF registrou 132,4 pontos em jul/13, com leve queda de 1,6% em relação ao mês anterior e elevação de 4,8% na comparação ao mesmo período do ano passado.
- Os resultados de jul/13 confirmam o cenário delineado nos últimos meses. O indicador mostra uma acomodação em patamar otimista, após tendência de elevação ao longo de 2012.
- A resistência da inflação em patamares relativamente elevados, o que corrói a renda real das famílias, e a elevação de juros recente são fatores que contribuem para conter seu otimismo. As manifestações públicas que se espalharam por todo o país, ressaltando aspectos negativos da estrutura econômica brasileira também colaboraram para redução, ainda que marginal, da confiança das famílias.
- O patamar otimista do ICF continua sendo influenciado, em grande parte, pelos componentes de emprego, renda atual e perspectiva profissional, que respondem de forma direta à conjuntura atual de baixa desocupação no mercado de trabalho.
- Na comparação interanual, o movimento de expansão foi estimulado pelo crescimento dos indicadores de nível de consumo atual (31,9%) e perspectiva profissional (15,2%).

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (135,5 pontos) em jul/13 registrou queda de 7,6% na comparação com jun/13 (146,7 pontos).
 - Resultados muito positivos nos últimos meses influenciam essa queda. A conjuntura do mercado de trabalho permanece muito favorável e a taxa de desemprego na RMPA está atualmente no patamar mais baixo da história para o mês (3,9% em junho), o que favorece que o indicador fique no campo otimista.
 - Em relação ao mesmo mês de 2012, o indicador registra expansão de 1,2%.
- O indicador de **perspectiva profissional** (138,7 pontos) apresentou aumento de 7,5% em relação ao período anterior (129,0 pontos). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o aumento foi de 15,2%.
 - Apesar de algumas oscilações mensais, o indicador tem mostrado estabilidade em torno de um patamar significativamente otimista, também respondendo à conjuntura positiva no mercado de trabalho.
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 138,9 pontos, apresentando aumento de 3,5% frente a jun/13 (134,2 pontos).
 - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 0,4% inferior.
 - O comportamento do indicador compartilha a mesma explicação dos outros componentes referentes ao mercado de trabalho. Em que pese algumas oscilações mensais, permanece em nível significativamente otimista, também refletindo o mercado de trabalho aquecido.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 123,2 pontos, apresentando elevação de 0,2% na comparação com o mês anterior (123,0 pontos).
 - O indicador apresenta elevação moderada nos últimos meses, parecendo ter se acomodado em nível otimista, porém não exacerbado. Os indicadores de renda rela mostram que persiste o aumento da renda real na RMPA, o que sustenta a percepção de possibilidade de maior consumo, no entanto a inflação elevada e o aumento de juros recente contribuíram para um crescimento mais lento do consumo em 2013.
- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** alcançou 137,0 pontos, com elevação de 3,0% na comparação com o mês passado. Em relação à jul/12, houve aumento de 2,2%.

- Em que pese as oscilações mensais, o otimismo observado no comportamento do indicador reflete o momento atual da economia brasileira, de expansão do volume de crédito e taxas de juros historicamente baixas. Apesar disso, o ciclo de elevação da taxa de juros básica da economia, iniciado recentemente pelo Banco Central, tende a contribuir para conter o otimismo registrado pelo índice.
- O índice de **momento para duráveis** registrou 122,8 pontos, com queda de 9,7% na comparação com jun/13 (136,0 pontos).
 - Apesar da queda, o indicador mantém patamar otimista, motivado pela redução de preços dos bens duráveis nos últimos anos, ampliação do crédito e conjuntura positiva do mercado de trabalho.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** atingiu 130,7 pontos, apresentando queda de 6,6% em relação ao mês anterior (139,9 pontos).
 - Ao longo de 2013, indicador vem oscilando em torno dos 130 pontos.
 - O patamar otimista do indicador reforça a perspectiva de continuidade no crescimento, ainda que em ritmo brando, do consumo das famílias nos próximos meses, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho e expansão da renda e do crédito. A tendência de redução recente da inadimplência também contribui nesse sentido.